

400 rs.

O PIRRALHO

A ULTIMA D'ELLE



KAISER CATÃO — Ah! Italia apostata! Como se rasgam os tratados!

A FELICIDADE

Sociedade Mutua de Peculios por NASCIMENTOS, CASAMENTOS e MORTALIDADE

Approvada e autorizada a funcionar em toda a Republica pelos decretos Ns. 10.470 e 10.706

PECULIOS PAGOS MAIS DE 350:000\$000

Todos os que se inscreverem até 31 de Dezembro de 1914, nas séries de casamento receberão os peculios *um anno* depois da inscrição.

Depois da inscrição os mutualistas podem casar quando quizerem.

Quem se inscrever nas séries de *nascimento*, até o fim do corrente anno, será chamado *10 mezes* depois da *inscrição* e receberá de *uma só vez* o peculio que lhe couber.

O nascimento pode dar-se em qualquer tempo.

Todo o socio que propuzer outro para a sua série terá a seu credito a importancia de *cinco* contribuições. Depois de completas as séries, por cada oito chamadas feitas, a sociedade dispensará as contribuições dos mutualistas para as *duas* chamadas immediatas.

Séde Social: RUA S. BENTO N. 47 (sob.) - Caixa Postal, U - Telephone, 2588

SÃO PAULO

Das marcas mais conhecidas
São estas que causam fé:
As mais fortes, mais queridas,
São marcas *Renault e Berliet*

São os melhores da praça!
Pasmem todos! Vejam só!
Pois custam quasi de graça
Os autos *Berliet e Renault.*

Pedidos: CASA ANTUNES DOS SANTOS - Rua Direita N. 41

S. Paulo, 29 de Maio de 1915



Numero 189

Semanario Illustrado
de Importancia

: : : : evidente

Redação
RUA 15 DE NOVEMBRO, 50-B

Caixa do Correio, 1026

O PIRRALHO em Junho

O *Pirralho* de Junho em diante será posto á venda a 300 reis apenas, com a vantagem de se tornar sobremodo interessante devido ás transformações porque passará.

Além de grande numero de caricaturas allusivas á guerra e ao momento politico, *O Pirralho* restabelecerá antigas secções, das quaes *O Rigalegio*, folha independente de Juó Bananére.

Outras secções de humorismo e combate serão desenvolvidas, tratando *O Pirralho* de se tornar o velho jornal de troça e caricatura que fez a campanha politica de 1911.

Serão conservadas, além da secção social, paginas de photographia e collaboração literaria.

Emfim, *O Pirralho*, promete restabelecer a sua antiga feição bem melhorada.

Nota Politica

Dizem que o sr. Wenceslau Braz, soffre da doença da irresolução.

O poeta Emilio de Menezes já o immortalizou num magnifico soneto onde o chama « personificação do meio termo », terminando com estes versos de grande pscologia, dizem os intimos de S. Exia.: « quanto mais se lhe bate, mais estufa; quanto mais se lhe aperta, mais afrouxa »...

Não me furto pois ao prazer de transcrever de um vespertino carioca o seguinte:

« A proposito da estranha vacillação do sr. Wenceslau Braz, anda por ali, de bocca em bocca, uma anedota que define clara e perfeitamente o espirito de S. Excia. Ouçam-n'a:

Quando o sr. Wenceslau chegou ao Guanabara, notou que as installações hygienicas ficavam muito longe dos seus aposentos.

Chamou o sr. Maggi Salomão e recommendou:

— Você mande-me botar um apparelho sanitario aqui perto do meu gabinete de trabalho, no quarto que fica aqui ao lado.

O sr. Maggi tirou a carteira e tomou nota. Mal, porém, o secretario particular da presidencia acabou de escrever a ordem do Presidente, eis que o sr. Wenceslau dá novas ordens:

— Não, Maggi, em vez de uma, manda collocar duas. Uma para mim e outra para vocês do gabinete.

O Sr. Maggi tomou de novo as suas notas.

No dia seguinte, muito cedo, um continuo veio chamar o sr. Maggi, que estava ainda sob os lençoes. O Presidente chamava-o urgentemente. Lá se foi o secretario particular. O Sr. Wenceslau recebeu-o com uma concentração profunda.

— Mandei te chamar, Maggi, para te dizer que, em vez de duas, collocques apenas uma. Pensei sobre o caso a noite inteira e verifiquei que é muita despesa; estamos a fazer economias e os jornaes podem fallar...

O sr. Maggi tirou de novo a sua carteira e de novo tomou as suas notas.

No outro dia, á hora do almoço, o sr. Wenceslau, lá por volta da sobremesa, perguntou:

— Mandaste fazer o serviço, Maggi?

— Ainda não mandei, não, senhor.

— Foi bom. Olha, em vez de uma, manda collocar duas, que diabo! é uma despesa insignificante que não arrastará o paiz á miseria.

Mais uma vez o secretario fez assentamentos na sua carteirinha.

Tres dias depois o sr. Maggi chamou o sr. Wenceslau para ver o serviço que estava concluido. Lá se foi o Presidente para o quarto dos novos aparelhos sanitarios. Mal S. Excia. lança os olhos pelo quarto, diz:

— O' Maggi, eu não te disse que collocasses duas e só me collocas uma!

Afirmam que o sr. Maggi coçou a nuca e respondeu com a expressão de um matuto mineiro:

— Mas, se eu botasse duas, o senhor, em aperto, talvez não soubesse qual das duas escolher...»

Se non è vero è bene trovato.

D.

A ITALIA NA GUERRA

A participação da Italia no conflicto europeu motivou censuras asperas da parte dos allemães.

A quebra do quasi roto tratado existente entre a Italia e os dois imperios centraes foi considerada uma apostasia.

Não pretendemos nestas poucas linhas deslindar esse grave caso de diplomacia, mas afirmar apenas que absolutamente não são merecidos os doestos que se lançaram contra o governo da peninsula italiana.

Si ha quem não possa falar em quebra de tratados e postergação de



leis e convenções internacionaes é o imperial governo de S. Magestade Guilherme II.

A invasão e devastação da Belgica e do Luxemburgo, o incendio de Louvain etc. attestam quanto valem os tratados para a gente do Kaiser.

Quando estão em jogo os altos in-

teresses de uma nação, os tratados devem ser considerados como simples pedaços de papel, já o affirmou o chanceller germanico.

E diante dessa proposição categorica, cremos que o governo de Berlin não tem mais o direito de extravasar a sua bilis.

O Ruggerono deu inzima du ereoplano astriaco i insgugliambô e'celli.

Marxe-frambô

ROMA, 27 (Speziali).

Onti, disposa da dirrota dos astriaco nu Trentino, o inzercito fiz una bunita marze-frambô nu gampo du cumbatto.

Disposa tive una eirconferenza du Focca i a Bigair gantô a Inderê.

Atto eroico

TRENTINO, 27 (Stefano).

O surdado Giovanni Mattasette nu cumbatto di onti, quano un nimighio iva amatano o cumandanto, illo xegô i amatô o nimighio.

O Piedadô

Bó RETIRO, 27 (Havase).

O Gorunello Piedadô inlustro cumandanto da Briosa, batê un tiligrammo inzima du Ré da Intalia offerecendo os surdado da Briosa.

N. da R. — Gustê do gestimo.

A questô da Briosa

ROMA, 27 (Reale).

Lustrissimo sig. cav. uff.

Juô Bananére.

Recibi tiligrammo do cumandanto Briosa Baolista terecêno surdado so-praditta ingorporaçô, ma o Trippa mi dissi che a Briosa non tê surdado. Peço informações.

Rê.

N. da R. — Che mintira do Trippa! A Briosa tê dois surdado si signore che io cunheço.

Bonbardeamente do Ancona

ROMA, 28 (Speziali)

Una squadra astriaca composta di um subrimarigno i ventisquattro marignêro fiz onti di notte um attacco nu Ancona que ficô bastante stragado.

N. da R. — Istu Ancona non é aquillo Ancona che fâ o juirnaliste inzima du "Stá di Zan Baolo" nó signore! O Ancona que ficô stragado fui um porto di mare intaliano perto di Genova.

AS CARTAS D'ABAX'O O PIQUES

A CUNFRIGAÇÃO OROPÉIA

Grande garapuça na frontiêra — Mortos i firido — Atto eroico — Um intaliano gotuba! — O Ruggerone — Bonbardeamente inzima du Ancona — O 42 — Né si cumpára co 42 allemó — A fita du Piedadô — U Ré pede a migna pinió — Vittoria intaliana — Diglaraçó — Otras nutiça.

Garapuça na frontiêra

ROMA, 25

(Stefano).

Tive onti una garapuça na frontiêra du Trentino, intro surdados astriaco i bersagliere intaliano. Os astriaco furo dirrotado per cin-

quantaquattros morto a zero.

Os voluntáro

ROMA, 26 (Stefano).

O numaro di voluntáros ehi té aparicido p'ra i p'ra guerra é ingolosale. Oggi, desdi as deize ores da manhá té u mezzodi si presentáro un milliô i cinquecento millas voluntáro.

N. da R. — Né a Ingrateria non menti tanto!

O 42 intaliano

ROMA, 26 (Speziali).

Sigui oggi p'ras frontiêra, duos ganhó 42. Os ingeniêre du insereito,

stó eon medo di impregá istus ganhó nu bombardeamente da Astria, di medo chi non acabe a guerra oggi mesimo, pur causa che gada tiro distu ganhó, tê a capacidade di amatá un inzercito intirigno i di adistruí quattros eidadi du tamagno di Zan Baolo, nu mesimo tempo.

O 42 intaliano tê quattros metro di bocca; gada bala tê o tamagno do Municipalo i gosta un milliô di lira.

Minas no Driatico

PARIGI, 27 (Merigana).

Tiligrammo aricibido di Roma digono che os Astriaco tê butado molts minases no Driatico.

N. da R. — Se stava io u Ré da Intalia, mi dexava butá lá o Minas-Geraes.

Os ereoplano

ROMA, 27 (Speziali).

Onti un éreoplano astriaco agiugô quattros bomba sprosiva inzima da gaza du Giolitti casionando a morte da guzinhêra i du gaxorigno delli.



Grande cumbatto

Trentino, 29 (Diretto)

Nu grande cumbatto travado na frontiera os astriaco luro dirrotado completamente dos bersagliere.

Os astriaco pirdero quarantas quatro milla surdado i dos intaliano murren o surdado Francesco Tremeterra di una congestó cerebrale.

Diglaração

Tegno sabido che város nimighio meu anda dizéno por ai che io non ró pra guerra pur causa che tegno medo! Apar-ticipo p'ra tuttós muuno che istu é, una grandississima mintira!!...

Io non ró pur causa che io só viuvo i tegno filhos piqueno p'ra trattá i p'ra tumá gonta. O Beppino já stá grandigno pur causa che já tē mais di diciotto annos, má o Ferrigno tē só três annos e o Viaduttimo Nuóvo tē só dois anno. Come é que io é de i p'ra guerra i dexá as griança?... mi diga!

Io non ró p'ra guerra pur causa chi tegno molto bó goracó i tenho dó das griança.

Curaggio nom mi farta! Io só gapeze di i a mezzanotte nu cemitéro i non tegno medo!!

JUÓ BANANÉRE.

ropa, todos soffrem e embora a dôr não se aelimate nunca nos corações o soffrimento geral consóla e a união na Grande Dôr, faz a grandeza dos povos, multiplica os heróes, faz os grandes martyres.

Aqui não. A dôr parcellada que, aos fangalhos, esfarrapada, vive pelas ruas, só serve para transformar em magôa, o grande contentamento que ás vezes a gente leva dentro d'alma.

E a differença de situações entre um alguém que é feliz e um alguém que soffre, só serve para avivar nas almas bem fornadas, a reflexão tristissima do quanto é grande a dôr, presentemente esparramada pelo mundo.

E' desolador o espectáculo que a cidade offerece diariamente aos olhos de quem pelas suas ruas transita!...

A mendicidade cresce, cresce, toma proporções assustadoras, acobertando com o seu manto tão digno, as misérias e as torpezas das almas feitas de maldade e embebidas de fél.

Aqui, é uma mãe que apertando ao collo uma creança pequenina, implora um tostão; ali, um bando de meninos maltrapilhos que enlaçados ás pernas da gente, n'uma luta tremenda disputam a primazia da esmola; acolá é um

paralytico pequenino que arrastando a sua miseria e o seu aleijão pela sargeta, ergue do chão os tostões que os transeuntes lhe atiram.

E o que me assombra, é ver, que a mendicidade infantil é que é grande e que a infancia, que é a pureza e a virtude, vive nas ruas de S. Paulo se transformando em vicio e maldade.

E essa mendicidade infantil, esse abastardamento do character infantil, implorando, bem ensaiados que são os peçuenos na escola da hypocrisia, um tostão para matar a fome, tudo isso ahi está diariamente a reclamar dos poderes competentes, uma medida energica, contra essa fabrica de bandidos desfibrados.

Os homens, são feitos para a vida e para a luta e não para a miseria e para a morte.

Protejamos portanto a infancia, livre-mol-a da corrupção da mendicidade, eduquemol-a na escola da dignidade e do trabalho.

Demos-lhe um, dez, mil tostões para o pão material e para o pão do espirito, não lhe devemos dar um real siquer, para sustento do vicios dos paes...

MARCUS PRISCUS

COISAS DA RUA

E' a estagnação, a miseria, a fome, o pesar e a tristeza.

Lá fora, a mais horrorosa das guerras; aqui a paz embebida na amargura da vida, no desanimo e na descrença.

Ha por lá, pelo velho mundo um sôpro destruidor de bombardas, ha por aqui beijos de paz que em vez de nos darem a vida, quasi nos dão a morte.

O contentamento por mais sincero que aqui se tenha, esbarra na dôr alheia se transformando em magna e pesar. E é esta para mim a grande prova de solidariedade humana.

Lá, entre os rigores da guerra cruenta que ensopa em sangue a velha Eu-

REGATAS EM SANTOS



OUTRO ASPECTO DA ASSISTENCIA



GRAPHOLOGIA

REGATAS EM SANTOS

Frel Juca

Franqueza, impressões, constante nas suas afeições, como nas suas ideias e opiniões. Convicção forte, puramente sua, fala como pensa. Gestos francos, sua letra é o reflexo da alma. Natureza apaixonada, não descança o espirito. Infatigável. Busca elevar-se distinguindo-se. Movimento cerebral intenso. A mão segue a ideia fixa sobre o ponto elevado. As impressões chegam ao cerebro onduladamente devido á constituição harmonica do centro. A memoria toina-se fixa e a compreensão rapida. Da mesma maneira sahem encadeados os seus pensamentos abrindo a intelligencia á concepção mais facil, couseguintemente, a vontade mais activa e a execução mais rapida. Bondade, expontaneidade. Tem o signo do amor, da amizade e da benevolencia.

Estricta decisão, prompta temeridade, character afoito, emprehendedor. Revelação do bello, ordem, muita personalidade. Linguagem, honra e distingue as pessoas com que se corresponde. Distincção nas maneiras. Gosto refinado. Espirito de eleição. Criador. E' categorico resolutivo. Tem idealismo e grande cultura.

Alma, inspiração e originalidade; Cerebro lucido, julgamento são. Modestia alliada a um orgulho intimo e profundo. Susceptibilidade feminina. Sentimento poetico e um tanto filosofico.

Tagarélla

Espirito vivo, simplicidade, doçura, languidez e amante de carinho. Equilibrio, imaginação tranquilla. Discreto, benevolente, optima consciencia. Condescende. Ideias finas, espirito ligeiro, natureza delicada. Pouca energia. Afectiva, sente a arte. Devotada, porém sem força para defender a pessoa amada. Intelligente e piedosa.

F. Marguerite

Esthetica e graça. Imaginação e orgulho. Inconstante, e um tanto precipitada. Bondade. Correcção consciente e a maior parte das vezes condescende. Intelligente, resoluções demoradas, sem vontade; Muito meiga e sincera. Gosto pronunciadissimo para as artes. Certa mollesa e alguma curiosidade.

Pseudo Albertinho

Exuberante em as coisas positivas. Orgulho e imaginação. Não sabe livrar-se dos seus pequenos segredos. Consciente, benevolente, e condescendente. Confiança em si calma sangue frio gosto esthetico, simplicidade, sentimentalidade e bondade. Dono de seus sentimentos e impressões. A cabeça deseja o coração, que é calmo, reservado



OS VENCEDORES DO MAIS IMPORTANTE PREMIO DO DIA

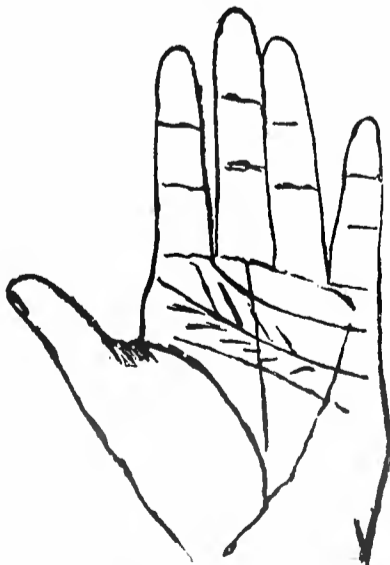
prudente e methodico tem uma só linha de conduta. Franquesa, leal e sente-se feliz. Intelligente.

AIDA

Idealismo. Inspiração, utopia, e absoluta em seus pensamentos e vontades. A cabeça domina os impulsos do coração. Orgulhosa, desconfiada. Dissimula, occulta bem os seus sentimentos. Tem muita personalidade. Reflecte, tem egoismo. Doçura e carinho. Compreendida. Apesar de orgulhosa e altiva, ás vezes se torna docil e obediente. Character autocrata. Retarda as decisões sem pretensão sem vontade. Intelligente. Independencia de character. Egoismo nas suas ideias e opiniões.

PSEUDO BÉBÉ

Vontade forte. Pensamentos absolutos. Contraria as opiniões, imaginação, methodo,



ENTHUSIASMO, AMISADES NUMEROSAS. AMOR DAS RECEPÇÕES. ALMA QUENTE E EXPANSIVA.

rasão, e presença de espirito. Tenaz, liga bem as ideias. Vivacidade. Consciente de si. Orgulho nobre sem pretensão nem vontade. Devotamento reflectido. Character immutavel, intelligente, leal e bom. Noção do bello e doçura nas maneiras.

HENRIQUE SILVA

Endereçar as cartas á redacção do *Pirralho*, secção Graphologia, Caixa 1026.

APPELLO

Sei que me chamas insistentemente,
Que precisas de mim, do meu amor,
Mas eu sou surdo e sou indifferente
Ao teu appello e ao teu grande clamor.

Meu duro coração já não mais sente
Como outrora dos annos no verdor.
Agora elle anda mau, impertinente,
E em materia de affecto é um desertor.

Fico, não vou; no emtanto um pesadelo
Vem confranger meu coração de gelo
E diz me assustador: "Não fiques, vae."

E eu tremo e a vacillar penso na morte,
Pois vejo ao longe, ameaçadora e forte,
A bengala de junco de teu pae...

JACINTHO GÓES.



“PIRRALHO SOCIAL”



A moda... Haverá, porventura, algum que ainda se preocupe com coisas da moda, nesta quadra em que todos os espiritos so

voltam para a conquista do pão de cada dia, em que os afortunados trancam nas gavetas o ouro que o trabalho honesto ou os bafejos da sorte lhes proporcionou e os pobres, os miseráveis, andam por ahí de só a só, «em busca de um jantar», como o cão bohemio do vate portuguez? A moda, hoje, leitoras, não é mais — ousa afirmar — o que preocupa os vossos espiritos.

Pois, o que em vós mais se admira, nestes tempos, é a vossa educação, é a formosura do vosso espirito e o encanto dos vossos corações. Tudo isso vale mais do que a maravilha dos enfeites, o *frou-frou* das sedas, o brilho dos vossos diamantes...

Tudo isso vale mais que os chapéus que trazeis, os minusculos chapéus que, com tanta graça, adornam as vossas cabeças, ou as *entravées* que vos diminuem o passo e amaneiram o andar.

E, porque seja esse o nosso pensar sobre o assumpto, não

mais trataremos de modas nesta secção, mesmo porque, nem mesmo a capital do mundo se dedica mais a esses assumptos, tendo desaparecido, em conse-

quencia disso, as proprias revistas elegantes.

A moda agora, é a educação do espirito...



Os nossos instantaneos



Na Rua Quinze

M.^le Mary (?):

Embora não sejam estas columnas a escada do marmore por onde sobem aquelles que querem ser noivos, em busca das suas aspirações, accedo do boamento aos desejos de mlle. Procurarei indagar de mr. o que pensa sobre mlle., que — diga-se do passagem — é muito conhecida aqui em casa.

O *doutor* Mimi é um bello typo de *gentleman*, delicado em extremo e attenderá ao nosso pedido. Quanto á carta de mlle., não podemos publical-a, a menos que mlle. não assigne o seu proprio nome. Coisas de responsabilidade... mlle. comprehende.

Grato pelos encomiasticos e injustos adjectivos.



M.^le Dagmar:

Então mlle. não ficou zangada. não é verdade? Muito bem.

Si ficasse, mlle. teria um duplo trabalho: o de ficar e o de voltar a boa paz comnoso. Não gostou da «fita»?

Ora! Pois não é então certo que mlle. gosta do *gentil* actor daquella fabrica? Quanto ao nome, estou de accordo: seja feita a vontade de mlle., assim na terra, como no céo...



No proximo dia 5 de Junho, uma commissão de distinctas senhoritas e rapazes da nossa *elite*, levará a effeito, no Jardim

Telegrammas Derretidos

Roma 26 — O general Spingardi não precisa de espingarda; briga com o nome.

Pariz 27

Na rua da Paz, foi feita hoje uma grande manifestação a favor da guerra.

Roma 27 — O exercito austriaco quer Veneza, mas não ve nada.

Turquia 27

Os arabes do exercito turco fizeram bellos arabescos nas ultimas batalhas.

Trento 27

Os trabalhos de sapa dos austriacos tem sido activados de modo extraordinario. A saparia trabalha dia e noite.

Trieste 28

O couraçado Francisco José, devido á sua avançada idade, não pode ir para a linha de agua.

Na Carniola ha falta de carne.

Athenas 28

O rei Constantino reclama os seus direitos sobre Constantinopla, baseado na formação etymologica da palavra.

Ancona 28

No bombardeio de Rimini foram victimadas diversas pessoas innocentes entre as quaes a celebre Francesca da Rimini.

O NOSSO CONCURSO

da Acclimação, um *five-o'clock-tea*, em benefício das viúvas e orphãos victimas da guerra.

Essa festa vem despertando grande entusiasmo nas nossas boas rodas sociaes, ja porque estão agora em grande moda os *five-o'clock*, já pelos seus fins altamente caritativos.

A comissão, da qual recebemos amavel convite, está assim organizada:

Mesdames: Etelvina de Castro Andrade, Irma Edgard de Souza, Corina Guimarães Rocha. Mesdemoiselles: Noemia Natividade, Alda Guimarães, dra. Walkiria M. da Silva, Maria do Carmo Maia, Elvira Cintra de Paula, Carmita Mendes Gonçalves, Maria Augusta de Siqueira, Finoca Natividade, Clotilde Azevedo.

Messieurs: dr. Hildebrando Cintra, dr. Cesarino Natividade, Roberto de Lara Campos, dr. Hostilio de Souza Araujo, Antonio de S. Lima, Victor Ayrosa Filho, Tacito Silveira, Raul Martins Bonilha, Luiz A. Suecupira e Pedro Caropreso.

RUY BLAS

Eis a apuração dos votos chegados até quarta-feira ultima para o concurso de automoveis que fazem o corso:

N.º	3	—	245	votos
»	711	—	227	»
»	979	—	219	»
»	915	—	228	»
»	500	—	201	»
»	1358	—	193	»
»	88	—	198	»
»	57	—	192	»
»	667	—	188	»
»	1438	—	181	»
»	487	—	179	»
»	784	—	151	»
»	1405	—	149	»
»	56	—	147	»
»	404	—	142	»
»	133	—	141	»
»	798	—	140	»
»	737	—	140	»
«	1370	—	136	»
»	401	—	114	»

»	1009	—	112	»
»	400	—	99	»
»	407	—	84	»
»	1515	—	80	»
»	1305	—	80	»
»	1212	—	79	»
»	1510	—	65	»
»	940	—	64	»
»	1353	—	63	»
»	1449	—	63	»
»	951	—	62	»
»	1020	—	45	»
»	1472	—	45	»
»	509	—	42	»
»	953	—	39	»
»	440	—	36	»
»	992	—	37	»
»	1012	—	36	»
»	32	—	30	»
»	29	—	30	»
»	1083	—	30	»
»	188	—	27	»
»	820	—	26	»
»	2	—	25	»
»	1029	—	25	»
»	788	—	24	»
»	840	—	22	»
»	144	—	21	»
»	309	—	20	»
»	5	—	20	»
»	4	—	20	»
»	579	—	20	»



NO JOCKEY CLUB



OS CHRONISTAS DE TURF CUJA FESTA SE REALISOU DOMINGO PASSADO

CONCURSO DO PIRRALHO

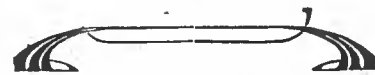
Qual é o automovel mais chic que faz o corso na Avenida?

No.....

Epitaphio de um jogador

Quando elle foi sepultado
Debaixo da pedra branca,
Disse ao coveiro assustado:
« — Bom e bom... nóve na banca».

A partir do proximo mez de Junho "O Pirralho" com o mesmo numero de paginas, com caricaturas etc. custará 300 rs.





REGATAS EM SANTOS



UM ASPECTO DA ASSISTENCIA

A jogatina em S. Paulo



Apesar da energia e rigor da nossa policia, empregados na nobilissima campanha ainda ha pouco encetada contra a jogatina que campeia infrene nesta Capital, continua o grande polvo a açambarcar com os seus tentaculos fortunas e fortunas, que de um para outro momento desaparecem no panno verde das «roletas». O *baccarat* é jogado descaradamente nos clubs. O *bicho* continua na ordem do dia, para maior gaudio dos banqueiros. A *roleta* se installa nos clubs chics e até mesmo em casas particulares, nella tomando parte até creanças, pois que os viciados não tem o menor esculpulo, o menor respeito ás conveniencias. Temos em mãos documentos e provas robustas que servirão de base aos nossos artigos, na campanha que, do proximo numero em diante, iniciaremos.

Café-Concerto

— Porque é que os italianos que-rem tanto tomar Pola?
— Porque se parece com polenta.

* * *

Aristeo — Viste no «Commercio» os ultimos artigos do Nnto Sant'Anna?
J. J. — Qual Sant'Anna!
Santauaz é o que elle é.

* * *

— Venderam de novo o *Commercio* hein? É interessante o destino d'aquelle jornal — compra-se, vende-se...
— É commercio.

* * *

O Moacyr Pisa declara que depois que fez as pazes com certo urucubaca, perdeu dois empregos e ficou aleijado.

* * *

— O Moacyr foi embora...
— E o Wenceslau assim volta á litteratura.
— Se fosse só elle...

* * *

O Fanfulla, no inicio da guerra, pensando que a Italia ia alliar-se aos imperios centraes, tratou de mudar o nome para Von Fulla.

Agora, com a explosão do nacionalismo, passa a chamar-se Di Fulla.

OS QUATRO JONGLEURS

Festa de arte Emilio de Menezes

Prepara-se para a primeira quinzena de junho uma grande festa de arte em que se fará ouvir o grande poeta Emilio de Menezes.

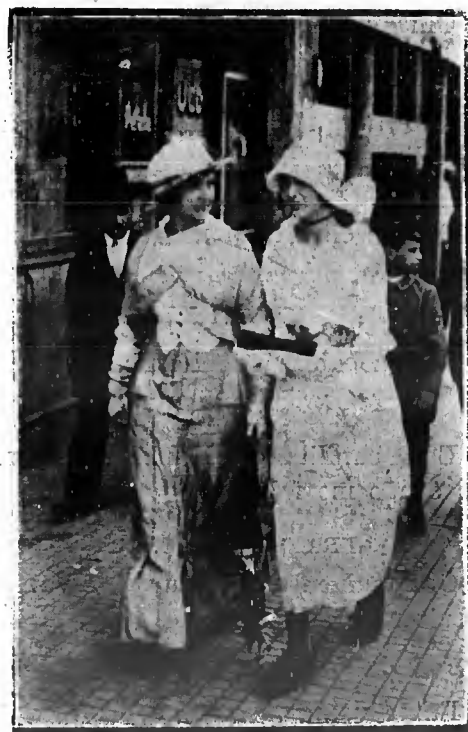
Emilio tem ineditos vinte perfis politicos em sonetos admiraveis.

Esses e mais versos humoristicos farão a parte principal da festa.

Está sendo organizada a parte musical que deve ser tambem interessantissima.

A partir do proximo mez de Junho "O Pirralho" com o mesmo numero de paginas, com caricaturas etc. custará 300 rs.

Os nossos instantaneos



Na rua quinze



A Guerra

TRAGEDIA TRISTE

A scena
não se passa, foi inventada.

PERSONAGENS:

O Kaiser
Francisco José — Príncipe Bulow
e Barão Macchio.

SCENA I e unica.

KAISER E FRANCISCO JOSE'

KAISER

Eu estou convencido de que a nossa diplomacia não presta.

FRANCISCO JOSE'

Não é a nossa que não presta; a italiana é que é astuta e hypocrita.

KAISER

Qual astuta, nem nada. Afinal de contas... eu não posso falar nada.

FRANCISCO JOSE'

Eu posso, porque, graças a Deus, sempre respeitei tratados...

KAISER

Olha o outro! Que santinho...

FRANCISCO JOSE' (meio zangado)

Não foram as minhas tropas que invadiram a Belgica.

KAISER

Porque ellas nem dão p'ra sahida.

FRANCISCO JOSE'

Não foi o exercito austriaco que perdeu a batalha do Marne.

KAISER

E a batalha de Lemberg. Dessa você não me fala...

FRANCISCO JOSE'

Ora mudemos de assumpto. Vamos insultar a Italia.

KAISER

Então vamos.

FRANCISCO JOSE'

Quem começa?

KAISER

Você.

FRANCISCO JOSE'

Não, você.

KAISER

Esta bom; a Italia é apostata.

FRANCISCO JOSE'

Vil, ignobil e covarde.

KAISER

Trahidora.

FRANCISCO JOSE'

Hypocrita e desleal.

KAISER

Trampolineira.

FRANCISCO JOSE'

Desrespeita leis e rasga tratados.

KAISER

Inconsciente.

FRANCISCO JOSE'

Vendida.

BULOW E MACCHIO

(entrando juntos)

Basta! basta!

Não é tanto assim. Nós estivemos lá e vimos tudo.

KAISER E FRANCISCO JOSE'

Vocês vão ver agora; inda não viram nada (mettem um ponta-pé nos diplomatas e os dois rolam pela escada abaixo).

(Cabe o panno).

VON HAMEL.

Os nossos instantaneos



UGO AZZOLINI

em casa e a domicilio

ENSINA PIANO PELO METHODO PROPRIO

Systema rapido e progressivo

Rua São José N. 113-A

VILLA CERQUEIRA CESAR

Os nossos instantaneos



Papelaria Define

DEFINE & COMP.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 88

— Officinas e Deposito N. 70 —

Telefone, 642 → ← Caixa, 544

S. PAULO

"Pirralho" Carteiro



Sr. José Agudo: É favor e grande, V. S. não nos cacetear mais com os seus bilhetes sob pseudonimo. É inutil. V. S. perde o seu tempo se é que o tem, burguez como é, pois nada absolutamente nada nos fará admirar a sua individualidade: nem as suas borracheiras nem os seus bilhetes. É so.

Mr. Jalro de Góes: Continua aqui uma carta para si. Queira procurala.

M.^{lle} Tagarella: Nada tem que agradecer ao nosso graphologo pelo bello trabalho que fez lendo a sua individualidade atraves a sua calligraphia.

Tampouco a mim pelas boas vindas que lhe enviei tão sinceras quanto expontaneas. É capaz de me fazer um favor? Diga-me por que griphou na sua carta a expressão boas-vindas? É bom que não tente mesmo senhecer-me. As mulheres que não adoram o mysterio, constituem as excepções da grande regra.

Já disse mesmo o saudoso Aluizio Azevedo, que a «mulher é a eterna amiga do mysterio e a eterna inimiga do segredo». Estou de accordo e juro que m.lle tambem ao ler isto, ali está sacudindo a cabecinha n'um gesto muito affirmativo.

Vou como amigo, aconselhar ao Mr. para que faça leilão, ou melhor uma rifa daquelle horrivel chapéo. Elle não nos tem apparecido por aqui. Apenas o vi no baile Domingo ultimo no Germania, de volta das corridas. Recebendo sempre com immenso prazer as suas noticias e as suas saudações, cá me fico completamente ao seu dispor.

M.^{lle} Thereza: Vendo-a, penso que foram feitos para uma pessoa igual a si, estes versos do poeta que dizem assim: mulher celeste, ó anjo de primores, quem pode ver-te sem querer amar-te, quem pode amar-te sem morrer de amores?!...

Mr. Alfredo Gomes Loureiro: São de facto muito promissoras as suas poesias.

Continue a cultivar as musas e terá optimos resultados. Verá. Sei até de uma senhorita que já está louca pelo senhor.

João Cucurullo: (Sorocaba). — É favor mandar pagar a sua conta que é de 40\$000.

Sinhaslnha: Pode ser que sim, pode ser que não.

Por mim, me responsabilo eu. Pelos outros não.

M.^{me} Seraphina: O unico conselho que lhe dou é este: Não faça caso das trampolinagens do seu Serapião.

Quanto mais a senhora se encommodar, mais este abusará. Sempie ao seu dispor.

Mr. Zezé Arantes: (Batataes). — Não leu o meu ultimo recado? Nelle está a resposta da carta que escreveste aõ Define. Abraços.

Mr. Appollneo: Questões de eleganeia e amôr, só com o Dr. Mello Nogueira o supremo entendido nessas coisas. Tão entendido que já foi classificado por melhor partido de S. Paulo n'um concurso feminino aberto ha pouco pela nossa brilhante collega *A Cigarra*. Elle ou tambem o Dr. Pedro Rodrigues. É so.

Ao seu dispor o

Myrlam: a tua carta chegou-me ás mãos muito tarde; por isso só no proximo numero terás resposta. Adeus e mil felicidades com o melhor affecto que eu te possa dar.

AZAMBUJA... Administrador

Palcos & Fitas

Dentro de poucos dias estaremos em plena estação theatral. O "Palacio Theatro" occupado pela Companhia Galhardo, o **Apollo** sempre regorgitante com a constante e permanente *troupe* de variedades. Na proxima semana teremos no **Casino Antartica** a companhia "Adelina Abranches" e no "S. José" a *troupe* "Souza e Serra" que occupa actualmente o S. Pedro, do Rio.



Só o **Municipal** permanecerá fechado até setembro a espera das companhias lyrica e dramaticas (extrangeiras) Caruso e Salvini que estão em Buenos Ayres. Não se comprehende o Municipal sem companhia estrangeira, pois não répresenta elle a *cultura* artistica nacional?

Será esse o nosso movimento theatral em 1915, e consolemo-nos que podia ser peor.

Palace Theatre

Encantadora a *revuette* "No Paiz do Sol" de Carlos Leal e Avelino de Souza, e musica de Luiz Junior.

Nota-se nella a emoção, o enternecimento do coração dos autores ante o spectaculo sempre bello e sempre novo dessa bella e sempre amada terra portuguesa. A essa emoção dos autores do dialogo e versos sou

be o maestro Luiz Junior corresponder, compondo uma musica bellissima, leve e agradavel. Não menos feliz foi o actor Gomes encarregando se da *mise-en-scene* o que fez com pericia, pois em tudo está ella de accordo com o pensamento dos poetas e do musicista. Pelo que, toda a revista apresenta um conjuncto perfeitamente harmonico em idéa, factura, musica, colorido e desempenho.

Todos os artistam concorrem para o successo da peça, desde os *compères* Philomena Lima e Carlos Leal, passando por Irene Gomes — *a bella tricana*; Antonio Gomes — *o Cavador*; Salles Ribeiro — *o Alfarroba*; Carme de Oliveira — *a Ceifeira*; Margarida Velloso — *a Bolota*; Jayme Silva — *o Veterano*; José Moraes, Placido Ferreira e Augusto Costa — *os Pescadores*; Francisco Martins — *o Canhão 42*, até o corpo coral, que se mantem em perfeita afinação e dentro do compasso.

Apollo.

Continuam as enchentes neste *music hall*. São justificadissimas as sympathias do publico *qui s'amuse* pelo Apollo dada a disposição incançavel do Torino e do Gonçalves em compor programmas que satisfazem os gostos mais exigentes.

Está na ordem *da noite* a lucta greco-romana que atrae uma turba de torcedores apaixonados.

São Paulo

Boas cosas teve durante a semana este theatro. Escolhidos caprichosamente os films e boa orchestra.

O numero de variedades tem sido Carmen Ferrer, cantora hespanhola, que é sympathica e dispõe de boa voz.

J. FELIZARDO

Drs.

Antonio Define

Raul Corrêa da Silva

— e —

Dalor Brito Franco

ADVOGADOS

Rua 15 de Novembro, 50-B - (Sala 7)

ATTENDEM DAS 12 ÀS 15

© Pirralho... no Rio

Anno I

RIO DE JANEIRO, Sabbado 29 de Maio de 1915

N. XIX

O estado actual das letras no Rio de Janeiro

Em que se occupam os intellectuaes cariocas

“O Pirralho... no Rio” ouve os expoentes da nossa cultura litteraria

Respondem Amelia de Freitas Bevilaqua e Oscar Lopes

— *Que diz V. Era, do estado actual das letras no Rio de Janeiro?*

Penso que é de franca actividade. Se os operarios da intelligencia não colhem os fructos de seus trabalhos como dezejariam, estão sempre de espreita, á espera do momento opportuno.

Falta de amadores e escriptores distinctos não existe: o que rareia são os compradores. Preferem a vista natural, proporcionada pela natureza ou interpretada pelo theatro, porque acham as leituras maçantes. Apesar deste pouco caso, a vida litteraria vai suavemente se ampliando e tomando aspectos interessantes na vasta colonia dos artistas e dos que a comprehendem e sabem valorisal-a.

II — *Tem obra escripta ou a salir?*

Tenho feito as seguintes publicações:

Alcyone, Bahia, ed. José Luiz da Fonseca Magalhães (contos) 1902.

Aspectos, Recife, 1906.

Instrucção e educação da infancia, memoria apresentada ao terceiro congresso latino-americano, Recife, 1906.

Atravez da Vida, Rio de Janeiro, 1906, ed. Garnier (romance).

Sillhouettes, Recife, 1906, ed. Nogueira de Souza (Novella).

Litteratura e Direito, em collaboração com Clovis Bevilaqua, Bahia, 1907, ed. Magalhães.

Vesta, Rio de Janeiro, 1910 (romance).

Angustia, Rio de Janeiro, 1913.

Presentemente publico, em companhia do meu marido, o mensario *Scientias e Letras*.

Promptos para a imprensa tenho dois volumes.



III — *Pode dizer-nos alguma coisa acerca dos seus novos livros e dos seus projectos litterarios?*

A maioria dos meus escriptos têm tido por objecto estados da alma e problemas da vida.

O melhor projecto sobre essas modestas paginas é sempre guardal-as sem lhes dar publicidade.

AMELIA DE FREITAS BEVILAQUA.

— *Que diz do estado actual das letras no Rio de Janeiro?*

Francamente animador. Apesar de todos os obstaculos creados pela guerra européa, não ha signaes de desanimo na producção litteraria nacional.

Tenho lido as respostas enviadas ao *Pirralho*. Algumas são inconcebivelmente pessimistas! Sem usar lunetas côr de rosa, não hesito em manifestar uma opinião menos sombria.

E é facil justifical-a. Na litteratura nacional a producção maior sempre foi a poetica. Mesmo neste momento ella é abundante. Poetas feitos dão novos livros e é rara a quinzena, senão a semana, em que não vem á luz a primeira obra de um novo bardo.

Seja-me permittido citar, na ultima cathegoria, o delicioso livro *Carmen Tropicale*, de Antonio Torres, que revelou um artista. Eu não preciso de outros exemplos, que, aliás não faltam, para firmar o meu optimismo.

Quanto ao romance, esse nunca foi um genero de predilecção dos nossos litteratos. A sua presença é sempre esporadica, não se podendo, por amor á logica, tirar conclusões da sua ausencia momentanca. Todavia, ainda depois que entramos no periodo anormalissimo em que se debate toda a humanidade, já o romance tem sido representado por obras que enriquecem esse difficil ramo litterario.

Em crise evidente está o conto ou a novella. Os jornaes favoreciam outrora a divulgacão desses trabalhos.



Hoje que está posta de lado a feição literaria na imprensa, essa tão interessante, tão nobre e admiravel face da arte de escrever já se não mostra aos seus amadores, ou se o faz é a portas fechadas, no silencio e no segredo dos gabinetes dos escriptores.

Onde, porém, apparecem os melhores symptomas de animação é no theatro. Tremo de espanto ao affirmar esta radiante verdade. Quem seria ha tres mezes, capaz de lançar esta prophesia?

Ha bem pouco tempo, de facto, o theatro estrebuchava numa agonia que parecia ser sem remedio.

Não lhe tinham valido os balões de oxigenio do alento official da Prefeitura, nem a teimosia heroica de alguns artistas e a perseverança de certos escriptores. Varios problemas ficaram resolvidos nessa occasião, entre elles a possibilidade de um repertorio nacional, e a de um razoavel agrupamento interpretativo. Só a questão do publico permaneceu indecifrável. O caso do theatro parecia perdido, porque era daquelle potentado que depeudia a sua vida.

E agora, sem preparo, sem theorias, sem complicações, do modo mais natural possível, surge decifrado o enigma, a partir da estréa do *Trianon* e recentemente confirmado com a inau-



guração do *Pathé*. A vida theatral ferve. A animação é evidente. A litteratura dramatica está em franca actividade. Só por uma triste inepcia collectiva esta situação passará sem

que della tenha definitivamente brotado o theatro brasileiro.

— *Tem obra escripta ou a sahir?*

Sim, escripta. Tenho mesmo mais de uma. Com a guerra, porém, nada sei da sua publicação. Os nossos editores conservam as suas officinas na Europa e os serviços estão quasi totalmente paralyzados.

— *Póde dizer-nos alguma coisa sobre os seus livros e sobre os seus projectos?*

Tenho promptos um livro de versos, um de contos e outro de chronicas. Neste instante, porém, o theatro absorve as minhas preocupações. Eu desejaría escrever unicamente para a scena....

Quanto a projectos, o maior de todos é a realisação pratica da Sociedade de Homens de Letras, que está installada e em condições de florescimento muito promissora. De todas as obras a que tenho dado o meu concurso, é essa, sem duvida, a mais interessante, a unica a que eu posso alludir sem constrangimento.

OSCAR LOPES.

A partir do proximo numero

O PIRRALHO

==== custará 300 rs. ====

O Pirralho

A partir do proximo numero custará apenas 300 reis.

Com o mesmo numero de paginas, com caricaturas, reportagem photographica e todas as secções habituaes.

Leiam todos

O P I R R A L H O

QUEREM A FELICIDADE?

≡ ≡ ≡ **NADA MAIS FACIL!**

E' em S. PAULO, á Rua S. Bento N. 28 — Caixa Postal, 1062
Agencias em todo o Brazil — Succursal no RIO á Rua Marechal Floriano, 15 — Caixa Postal, 697

ALCANÇA-SE ISTO INSGREVENDO-SE O MAIS BREVE POSSIVEL NA

“CAIXA DOTAL DE S. PAULO”

Approvada e autorizada pelo Decreto N. 10996, do Governo Federal

Esta caixa constitue dotes para Casamentos, Nascimentos e tem uma Secção de Seguros contra Fogo

A tabella para essas séries é:

CASAMENTOS	NASCIMENTO
Serie A — 2:000\$000 Joia . 20\$000 — Contribuição para cada casamento 1\$000 — Sello e diploma 4\$000.	Serie I -- 2:000\$000 Joia . 20\$000 — Contribuição para cada nascimento 1\$000 — Sello e diploma 4\$100.
Serie B — 5:000\$000 Joia . 50\$000 — Contribuição para cada casamento 2\$500 — Sello e diploma 5\$200.	Serie II — 5:000\$000 Joia . 50\$000 — Contribuição para cada nascimento 2\$500 — Sello e diploma 5\$200.
Serie C — 10:000\$000 Joia . 100\$000 — Contribuição para cada casamento 5\$000 — Sello e diploma 6\$300.	Serie III — 10:000\$000 Joia . 100\$000 — Contribuição para cada nascimento 5\$000 — Sello e diploma 6\$300.
Serie D — 20:000\$000 Joia . 150\$000 — Contribuição para cada casamento 10\$000 — Sello e diploma 7\$400.	
Serie Especial — 50:000\$000 Joia . 500\$000 — Contribuição para cada casamento 30\$000 — Sello e diploma 15\$100.	

A pedido enviamos estatutos e prospectos = **Prodigios do Mutualismo!!**

Fabrica Brazil de Camas de Ferro de PIMENTA DE PADUA & C.^{IA}

Rua Brigadeiro Galvão, 200 — Telephone, 3468 — SÃO PAULO

Completo e variado sortimento de CAMAS DE FERRO de diversos typos, assim como esmaltadas de branco e em côres, para solteiro e para casados e muitos outros artigos.

Temos tambem MEZAS, CADEIRAS DE FERRO e muitos outros artigos concernentes a este ramo, que vendemos pelos preços mais vantajosos da epoca.

“MANTEIGA VIADUCTO”

Fabricada com o maior es=crupulo e a mais perfeita pasteurisação, tem conse=guido a preferencia de nossa numerosa clientela.



A venda em todas as casas de molhados.

Deposito Bar Viaducto

LARGO DO PALACIO, 7

Telephone, 50

Companhia Cinematographica Brasileira

SOCIEDADE ANONYMA

Capital realizado Rs. 4.000:000\$000 — Fundo de reserva Rs. 1.080:000\$000

THEATROS

São Paulo { BIJOU THEATRE
BIJOU-SALON
IRIS-THEATRE
RADIUM-CINEMA
CHANTECLER-THEATRE

THEATRO SÃO PAULO
IDEAL CINEMA
THEATRO COLOMBO
COLYSEU DOS CAMPOS ELYSEOS
SMART CINEMA

Rio de Janeiro { CINEMA-PATHE'
CINEMA-ODEON
CINEMA-AVENIDA
THEATRO SÃO PEDRO DE AL-
CANTARA

Em Nictheroy: EDEN-CINEMA — Bello Horizonte: CINEMA-COMMERCIO — Juiz de Fóra: POLYTHEAMA

Santos: COLYSEU SANTISTA -- THEATRO GUARANY

THEATROS

POLYTHEAMA, S. Paulo — THEATRO S. JOSE', S. Paulo — PALACE THEATRE, Rio de Janeiro

Em combinação com diversos Theatros da America do Sul

Importação directa dos Films das mais importantes Fabricas

Nordisk, Ambrosio Itala, Pharos, Bioscop, Selig, Nester, Durks e todos os films de successo editados no mundo Cinematographico

Exclusivamente para todo o BRASIL os films das principaes fabricas do mundo!!! 36 marcas... 70 novidades por semana.

Stock de fitas, 6.000.000 de metros. Compras mensaes, 250.000 metros.

Unica depositaria dos celebres Apparelhos PATHÉ FRÉRES. Cinemas KOKS proprios para Salões em casa de Familias.

Alugam-se e fazem-se contractos de fitas

Séde em S. PAULO - Rua Brigadeiro Tobias, 52 - Succursal no RIO: Rua S. José, 112

Agencias em todos os Estados do Brasil

A ECONOMISADORA PAULISTA

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES

Caixa A:

Para-se 2\$500 por mez e tem-se direito a uma pensão mensal vitalicia em dinheiro, ao fim de 15 annos, de 150\$000 (maxima).

Caixa B:

5\$000 por mez durante 10 annos. Pensão em dinheiro de 100\$000 (maxima) ao fim de 10 annos.

É o melhor monte-pio!

DIRECTORIA

Dr. Guilherme Rubião, Gustavo Olyntho de Aquino, Antonio de Araujo, Novaes Junior, J. Herculano de Carvalho.

Conselheiros: — Luiz M. Pinto de Queiroz, Derval Junqueira de Aquino, dr. J. Ribeiro de Almeida, Francisco Malta, Benedicto Duarte Passos, Francisco Teixeira de Carvalho, dr. J. Soares Hungria, dr. E. Bacellar.

Acceitam-se Agentes — Peçam hoje prospectos á ECONOMISADORA Palacete da "Previdencia"

Rua 15 Novembro, entrada pelo Largo da Sé N. 3 — S. PAULO